

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Se vives de acordo com as leis da natureza, nunca serás pobre; se vives de acordo com as opiniões alheias, nunca serás rico

Sêneca

Presidente Lula e Apex assinam convênio para gerar R\$ 280 bilhões em exportações

Nesta terça-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente, Geraldo Alckmin, e o presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), Jorge Viana, assinam uma série de convênios com o Sebrae e várias entidades setoriais, que ultrapassam o valor de R\$ 533 milhões. O objetivo é ajudar a promover empresas brasileiras no mercado internacional e atrair investimentos estrangeiros. A iniciativa pretende beneficiar mais de 18,4 mil empresas de vários setores, como agronegócio, indústria e serviços de todas as regiões do país. Os acordos têm potencial para gerar mais de R\$ 280 bilhões em negócios internacionais.

Marelo Camargo/Agência Brasil



Brasil no comércio mundial

“A Apex vai ajudar mais e mais empresas a exportar e colocar o Brasil em um outro patamar no cenário do comércio mundial”, reforça o presidente da Apex, Jorge Viana. Por meio destes convênios, estão previstas ações como rodadas de negócios com compradores estrangeiros e promoção dos produtos e serviços brasileiros em feiras internacionais.

Calçados, chocolate e etanol do milho

Os recursos serão aportados pelo governo brasileiro, por meio da ApexBrasil, e pelo setor privado, por meio das entidades setoriais. Entre alguns dos setores beneficiados, destaque para: calçados, confecção, higiene pessoal, chocolate, máquinas, equipamentos, insumos e tecnologia, etanol de milho, máquinas, cosmético, carne bovina, perfumaria, frutas e polpas congeladas, equipamentos, móveis, entre outros.



Redes Sociais



Jhonatan Vieira - Acom/Sejus-DF
Redes Sociais

Banco de Talentos da Sejus

A Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus-DF) levou o projeto Banco de Talentos para o Boulevard Shopping. Até o dia 22 de setembro, das 10h às 22h, os visitantes poderão conhecer os trabalhos de mulheres artesãs de várias cidades do DF na exposição, que oferece espaços gratuitos para a comercialização de serviços e produtos confeccionados por elas. As empreendedoras participam dos núcleos do programa Direito Delas.

Qualificação profissional

O projeto Banco de Talentos apoia o empreendedorismo e o fortalecimento econômico com mentoria, oficinas e cursos para a qualificação profissional por meio de parcerias entre a Sejus e órgãos, entidades ou iniciativas públicas e privadas. A secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani, esteve presente à abertura, ontem, da exposição.



Tecnologia usada no agronegócio poderia combater incêndios florestais

Há 146 dias sem chover, com 32 incêndios ocorrendo ontem, e mais de 1 mil hectares do Parque Nacional queimados, faz-se urgente no Distrito Federal o reforço ao trabalho para debelar o fogo. A situação de emergência ambiental também afeta diversas regiões do país. E especialistas na área de TI apontam que o uso de tecnologia poderia evitar que as chamas se alastrassem, identificando já no início os focos e acionando ainda no começo a ação para conter os incêndios florestais.

Sensores de temperatura

“As regiões de proteção ambiental podem ser monitoradas por câmeras, aplicativos, sensores de temperatura, que, ao identificarem o início do incêndio, já acionam algum procedimento de contenção. Um exemplo é o uso dos drones. Há equipamentos que conseguem deslocar pelo ar até 200 litros de água. Essa tecnologia já é usada no agronegócio para preservar as plantações”, apontou o presidente do Sindicato da Indústria da Informação (Sinfor/DF), Carlos Jacobino, durante o programa *CB.Poder*, uma parceria do *Correio Braziliense* com a TV Brasília.



Keyo Magalhães/CB/D.A Press

Em clima de Micarê

A advogada tributarista Miriam Lavocat realizou um evento de apoio à candidatura de Paulo Maurício (Poli), secretário-geral da OAB/DF, à presidência da entidade. O encontro, na noite de sexta-feira, reuniu muitos advogados na sede do escritório no Lago Sul e esbanjou animação com banda tocando muito axé. E, como em campanha é importante mostrar todos os talentos, Poli deu uma canja improvisando um karaokê. Assumiu o microfone. Deu uma pausa no axé, e foi para o sertanejo, cantando *Evidências*. Foi aplaudido.

Divulgação



Divulgação



Em Defesa da Saúde das Mulheres

A cofundadora e vice-presidente do Conselho de Administração do Grupo Sabin, Janete Vaz, participou do 2º Fórum de Conscientização do Câncer Ginecológico e Busca por Mudanças de Políticas Públicas. O evento, realizado no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, foi promovido pelo Grupo Brasileiro de Tumores Ginecológicos — EVA e a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Saúde das Mulheres. Na ocasião, no lugar da empresária Luiza Trajano, Janete Vaz representou o Grupo Mulheres do Brasil falando no painel sobre a efetivação do rastreamento com HPV-DNA no sistema único de saúde. Entre outros temas abordados, estavam a volta da vacinação às escolas e o Movimento Brasil sem Câncer do Colo do Útero.

MEIO AMBIENTE / Moradores do DF relatam como as queimadas têm afetado diretamente suas rotinas. Escolas públicas suspenderam as atividades e a UnB, além de fechar a biblioteca, cancelou o expediente presencial na instituição

População se protege como pode

» DAVI CRUZ

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A fumaça do incêndio no Parque Nacional afetou, principalmente, a Asa Norte e o Setor Noroeste

As queimadas no Distrito Federal têm se agravado nos últimos dias. Áreas urbanas, principalmente próximas ao Parque Nacional de Brasília e à Asa Norte, têm sido tomadas pela fumaça e pela fuligem, e a população recorre a medidas como o uso de umidificadores, máscaras de alta filtragem e a hidratação constante. Mesmo com essas precauções, a situação tem causado desconforto, problemas de saúde e até a suspensão de atividades escolares.

A Secretaria de Educação do Distrito Federal emitiu nota oficial informando que as escolas localizadas em regiões afetadas pelas queimadas têm autonomia para suspender as aulas. “Reforçamos que a segurança e o bem-estar de alunos e profissionais são prioridades, e a Secretaria acompanha a situação por meio das Coordenações Regionais de Ensino”, destacou o comunicado. Ao todo 17 escolas tiveram as aulas suspensas ontem.

Após anunciar que a Biblioteca Central (BCE) ficaria fechada ontem, a Universidade de Brasília (UnB) publicou ato cancelando o expediente presencial na instituição. O motivo foi a extrema concentração de fumaça nas dependências do local causada pelo incêndio no Parque Nacional de Brasília, assim como as condições climáticas adversas e a baixa qualidade do ar.

Além desta medida, no início de setembro, a Secretaria de Educação optou por manter as aulas nas escolas públicas, apesar do longo período de seca na capital. No entanto, as aulas de educação física foram suspensas e os alunos devem realizar outra programação no horário destinado às atividades esportivas. Segundo a pasta,



Gilberto fechou as janelas de casa por causa do cheiro

a decisão foi baseada em análises locais das condições atmosféricas, nos dados técnicos e no acompanhamento contínuo da situação ambiental, visando a preservação da saúde dos estudantes.

Impactos

Moradores de regiões afetadas relatam as dificuldades que as queimadas têm gerado em suas rotinas. Eron Domínguez, 62 anos, empresário, se mudou recentemente para o Noroeste e compartilha sua experiência nos últimos dias. “Ontem

(domingo) à noite, a fumaça era tão intensa na minha casa que parecia neblina. Isso prejudica muito a respiração, e até minha voz está comprometida. Na minha casa, estamos com as janelas fechadas, usando umidificador e tomando bastante líquido”, contou ao *Correio*.

O empresário Gilberto Borges, 80, que mora há mais de 60 anos em Brasília, descreveu que este final de semana foi muito complicado. “Dentro de casa estava muito cheiro de fumaça. O jeito de fugir disso foi fechar as janelas, hidratar muito e evitar sair. Com a secura,



Emílio mora em Brasília há 28 anos: “nunca vi algo assim”

parece que você fica até meio tonto. Já vivi muitos anos secos, mas este tem sido um dos piores”, afirma.

Na Granja do Torto, onde a escola local teve suas aulas canceladas, Lúcio Afonso Oliveira, 63, precisou buscar o neto, Isaque Batista, na escola após a suspensão das atividades. “A situação está muito ruim, especialmente à noite. As queimadas só aumentam e todo dia está mais difícil respirar. Meu neto ia fazer prova hoje, mas tiveram que cancelar. Os mais velhos estão sofrendo muito, com problemas



Lúcio precisou buscar o neto Isaque na escola: aulas suspensas



Laiana usa uma máscara especial para se proteger

respiratórios e tosse. Está insuportável”, disse o aposentado, que mora na região há 34 anos e nunca viu a situação tão crítica.

Outro morador da Granja do Torto, Emílio Teixeira Neto, 74, também está sofrendo com a intensificação das queimadas. Ele tem enfiseuma pulmonar e conta que a fumaça tornou o ambiente inabitável. “Eu moro aqui desde 1996, mas nunca vi algo assim. Já era quente e seco, mas com a fumaça, está impossível. Todo ano faz calor, mas nunca foi desse jeito. Ficar dentro de casa é sufocante, e sair piora

tudo. Não sei como vamos aguentar até chover”, desabafa.

Laiana Matias, 35, mora no Noroeste e descreveu o desconforto dos últimos dias. “Desde ontem, sinto uma ardência constante nas vias respiratórias e não sabia mais o que fazer. Como dentista, usei uma máscara que filtra melhor o ar, o que trouxe algum alívio, mas os olhos continuam ardendo e o ar dentro de casa está muito poluído. Estou rezando para que a chuva venha logo e alivie essa situação”, enfatizou.

Colaborou Mila Ferreira